

Comentários do Gestor

03 de Março de 2022

Prezados investidores,

Em fevereiro, o resultado do Fundo em reais foi de -4.78%. Assim como em janeiro, esse foi uma combinação da queda das ações globais e da desvalorização do dólar frente ao real. O resultado da carteira em dólares apresentou uma perda de 2.06%.

Durante o mês, conduzimos nossa revisão trimestral da carteira, que resultou na remoção de 11 posições e na inclusão de 5 novas. A alteração mais relevante foi a zeragem de Facebook/Meta Platforms (FB). Os novos padrões de privacidade instituídos pela Apple (AAPL) na sua mais recente atualização de seu sistema operacional (iOS) gerou um grande impacto nas suas receitas de propaganda direta e demonstrou a fragilidade da empresa perante as decisões de plataformas das quais depende, como Apple, Google (GOOGL) e Microsoft (MSFT).

A *performance* dos *books* específicos pode ser observada ao final deste relatório, bem como outras métricas e informações relevantes. Novamente esse mês observamos uma associação peculiar: resultados negativos tanto para as ações do mercado acionário Americano quanto para o dólar. No entanto, consideradas as intempéries do mês e os resultados dos índices relacionados, além da confiança na qualidade de nosso processo de investimento e carteira, acreditamos que essa rentabilidade negativa seja apenas um contratempo de curto prazo.

Propulsões Globais e Movimentos Históricos

A pandemia do COVID-19 parece estar chegando ao fim com o anúncio, por parte de vários países e estados, da remoção parcial ou absoluta de protocolos de proteção contra a doença. A tendência mundial é de volta à normalidade. Nesse cenário, o mundo estará imunizado por exposição natural e inoculação por vacina, e a doença será tratada como outra qualquer. O desenvolvimento de medicamentos para tratá-la, além disso, deve fornecer algum conforto para que as autoridades declarem o fim da pandemia.

No entanto, as consequências que a pandemia causou não podem ter o fim decretado com tanta facilidade. Empresas falidas, negócios que se tornaram obsoletos, e as consequências da política monetária e fiscal altamente expansionista são apenas algumas delas. A inflação, em particular, é uma ameaça global e está fazendo com que os bancos centrais

(incluindo o FED) tenham que reagir, tomando medidas contracionistas (i.e. aumento de juros e retiradas de estímulos fiscais).

Outra questão extremamente relevante é o conflito Rússia e Ucrânia, que aumentou a volatilidade dos mercados, não somente pela instabilidade geopolítica na qual implica, mas também pelo fato da Rússia ser grande exportadora de energia, principalmente de petróleo e gás natural.

Em primeiro lugar, as sanções econômicas que já foram e continuarão a ser aplicadas contra a Rússia põe em risco o comércio global de fontes de energia, o que piora a atual crise do setor. Com o comércio prejudicado, os preços de energia irão invariavelmente subir, por consequência aumentando ainda mais o problema da inflação e obrigando os bancos centrais a agirem ainda mais veementemente para lidar com a questão. Em segundo lugar, o envolvimento do ocidente no conflito (iniciado com o envio de tropas aliadas da OTAN para defender a Ucrânia com mais de 100 navios e caças no dia 25 de fevereiro) pode mudar a escala do combate. Uma guerra em escala global, algo inimaginável há décadas, pode se tornar uma triste realidade caso Putin decida prosseguir com suas ameaças contra as nações aliadas do ocidente. As implicações disso especificamente para o mercado financeiro poderiam ser extremamente problemáticas, sobretudo para os setores mais cíclicos (ligados ao consumo e comércio global) da economia.

Por todos esses motivos, permanecemos com maior exposição aos setores mais defensivos da carteira (incluindo o de energia) e com um caixa conservador em torno de 10%, precauções que julgamos necessárias para navegar as próximas semanas - não obstante tomarmos ações ainda mais protetivas conforme as declarações do FED e as decisões políticas e bélicas envolvendo o conflito entre a Rússia e Ucrânia.

Até a próxima carta!

BlueGriffin Partners

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. ⁽¹⁾
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)	1,69%	0,53%	0,53%
2021	1,53%	4,77%	(0,51%)	0,75%	(1,42%)	(1,71%)	3,27%	0,77%	(0,33%)	6,37%	(1,29%)	1,31%	14,00%	14,61%
2022	(11,59%)	(4,78%)											(15,81%)	(3,52%)

Características da Carteira e Atribuição de Resultados

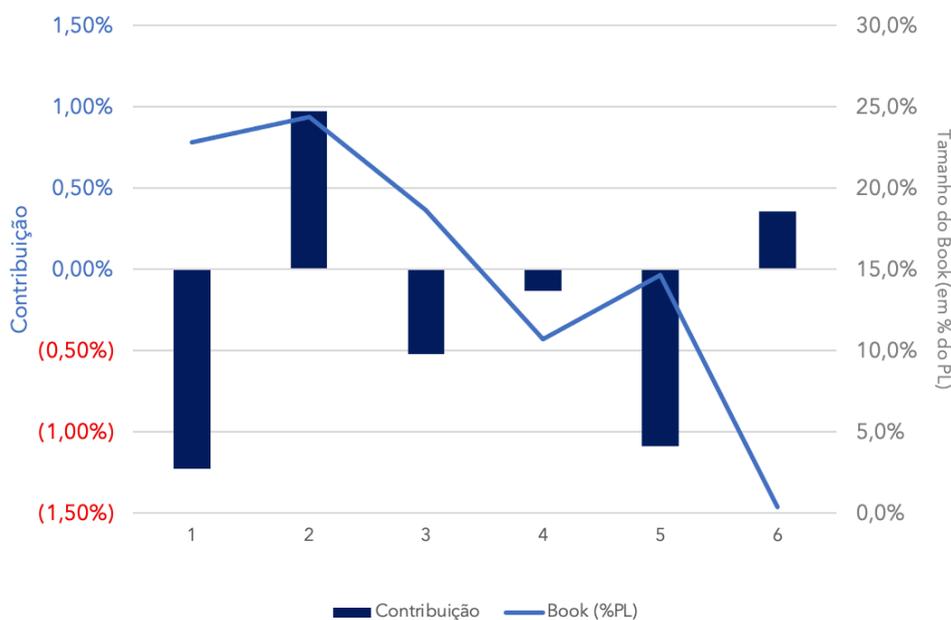
Carteira			Fundamentos			Resultado ⁽⁴⁾		
Book	# Posições	Part %	P/E ⁽¹⁾	Beta ⁽²⁾	Yield ⁽³⁾	Fev 2022	Ano 2022	Acumulado
Mega Caps	5	21,50%	41,3	1,14	0,10%	(1,23%)	(2,56%)	3,10%
Defensivo	11	24,00%	21,9	1,35	2,02%	0,97%	0,21%	5,18%
Cíclico	15	19,30%	24,9	1,17	0,90%	(0,52%)	(0,81%)	3,13%
Healthcare	13	12,60%	21,2	0,65	1,94%	(0,13%)	(0,55%)	(0,54%)
Tecnologia	19	13,50%	75,6	1,00	0,11%	(1,09%)	(4,95%)	1,78%
Outros	0	0,00%	0,0	0,00	0,00%	0,36%	0,49%	(1,59%)
Caixa		9,10%						
Total	63	100%	31,9	1,01	0,94%	(1,64%)	(8,16%)	11,06%
Câmbio						(2,82%)	(7,05%)	(10,60%)
Custos						(0,33%)	(0,61%)	(3,97%)
Retorno Fundo						(4,78%)	(15,81%)	(3,52%)

(1) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(2) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(3) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(4) Início em 3 de novembro de 2020; PL Médio: R\$ 11.507.949,34; PL Total: R\$ 13.495.631,16

Contribuição de Resultado e Tamanho dos Books

Características da Carteira
Exposição Média

Exposição Bruta	90,9%
Exposição Líquida	90,9%
Maior Concentração Individual	6,18%

Métricas

Relação Preço Lucro (P/L)	31,9
Beta	1,01
Dividend Yield	0,94%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
<i>Basic Materials</i>	1	2,3%
Comunicações	4	7,4%
Consumo Discricionário	5	8,0%
Consumo Não-Discricionário	3	6,2%
Energia	2	4,8%
Financeiro	9	13,0%
<i>Healthcare</i>	13	12,5%
<i>Industrials</i>	3	6,5%
Imobiliário	1	2,3%
Tecnologia	21	25,9%
<i>Utilities</i>	1	2,0%
Outros	0	0,0%
Caixa		9,1%
Total	63	100%

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	56	84,6%
Europa	5	4,9%
Ásia	1	0,8%
Outros	1	0,6%
Caixa		9,1%
Total	63	100,0%

Exposição por Capitalização <small>(US\$ B)</small>	Posições	Exposição
Small Cap (Inferior a 2)	2	2,9%
Mid Cap (Entre 2 e 10)	4	4,5%
Large Cap (Entre 10 e 50)	16	19,0%
Mega Cap (Acima de 50)	41	64,6%
Caixa		9,1%
Total	63	100,0%

Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: Mega Caps, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa, quantitativa e macro, variando entre 8 e 20 ações em média.

Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI convertido ao dólar de referência da BM&F para dois dias + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

Provedores de Serviços

Gestor	BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário.

O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo.

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela BlueGriffin, disponível em seu website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento.

Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

